

## **EXERCÍCIOS DE LITERATURA - QUARTO DE DESPEJO**

**PROFESSORA: MARILENE BARDASSON**

**9º ANO M**

Na obra Quarto de despejo: diário de uma favelada, Carolina Maria de Jesus retrata, em uma dimensão sociológica e literária, suas impressões sobre o cotidiano dos moradores de uma favela.

Para responder à questão, leia a seguir dois excertos, transcritos integralmente, da referida obra.

### **TEXTO I**

**20 DE MAIO**

(...)

Quando cheguei do palácio que é a cidade os meus filhos vieram dizer-me que havia encontrado macarrão no

lixo. E a comida era pouca, eu fiz um pouco do macarrão com feijão. E o meu filho João José disse-me:

– Pois é. A senhora disse-me que não ia mais comer as coisas do lixo.

Foi a primeira vez que vi a minha palavra falhar.

(...)

### **TEXTO II**

**30 DE MAIO**

(...)

Chegaram novas pessoas para a favela. Estão esfarrapadas, andar curvado e os olhos fitos no solo como se

pensasse na sua desdita por residir num lugar sem atração. Um lugar que não se pode plantar uma flor para

aspirar o seu perfume, para ouvir o zumbido das abelhas ou o colibri acariciando-a com seu frágil biquinho. O

único perfume que exala na favela é a lama podre, os excrementos e a pinga.

(...)

Fonte: JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: Diário de uma favelada. 9. ed. São Paulo: Ática, 2007.

**1- A noção de contexto e de repertório social sugerida pela narradora-personagem revela o(a)**

- a) resistência de moradores ao novo ambiente.
- b) visão de contraste entre o lugar ideal e o real.
- c) impacto dos novos moradores a ambiente infértil.
- d) embate entre pessoas que residem em ambientes distintos.
- e) ambição de pessoas que residem em lugares insalubres.

**2- O título do livro “Quarto de Despejo” pode sugerir algumas inferências.**

**Assinale aquela que NÃO pode ser comprovada pelo relato.**

- a) O ambiente onde escreve Carolina assemelha-se a um quarto de despejo.
- b) Tal qual os objetos que Carolina recolhe nas ruas, ela e seus filhos são restos ignorados pelo poder público.
- c) Os relatos da vida da autora são comparados aos pertences deixados em um quarto de despejo.
- d) Há uma alusão ao local onde vivem as pessoas que trabalham com serviços domésticos em casas de luxo.

**3- Quarto de despejo, de Carolina Maria de Jesus, tem como traço recorrente, EXCETO:**

- a) denúncia contra o racismo
- b) crítica ao descaso do governo com a favela
- c) linguagem padrão
- d) repetição da rotina da autora

**4- Sobre o livro Quarto de despejo, de Carolina Maria de Jesus, todas as afirmativas abaixo estão corretas, EXCETO:**

a) A autora – mulher, negra, mãe solteira – assinala a sua escrita com a consciência do que é estar

no “quarto de despejo” da grande cidade de São Paulo.

b) O ato cotidiano de recolher resíduos da sociedade paulistana é uma evasão de uma mulher que

se sente marginalizada

c) O diário Quarto de despejo é constituído de fragmentos de vida reunidos em cadernos

encontrados nas ruas.

d) Os relatos diários são marcados por um olhar de denúncias e pela descrição da rotina marginal

de sua autora.

**5- Assinale com V ou F as seguintes afirmações abaixo**

( ) Carolina mora na favela, é pobre, catadora de lixo e alcoólatra. As segundas-feiras são o melhor dia para catar papéis.

( ) Carolina, apesar de se dar muito bem com seus vizinhos, almeja um dia poder sair da favela e publicar seu livro.

( ) Os filhos de Carolina são muito bem tratados pela comunidade da favela. A solidariedade é muito presente.

( ) Carolina tem 3 filhos, Vera Eunice, José Carlos e João José. Carolina sempre teve boas experiências com os homens.

a) F, F, F, F

b) V, F, V, F

c) V, V, V, V

d) V, F, F, V

e) V, F, F, F

**6- Julgue os itens abaixo**

I. A narrativa ocorre em São Paulo. Carolina Maria de Jesus é a autora do livro do qual é narrado pela própria protagonista, em primeira pessoa.

II. A política é bastante presente no livro, com a narradora fazendo críticas aos políticos que só apareciam na favela em épocas de eleições. O presidente do Brasil da época era Juscelino Kubitschek.

III. No processo de publicação do livro, acabou-se por adaptar a obra para uma linguagem culta e formal, para encaixar-se na escola literária da época, o Parnasianismo.

**Estão corretas**

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

**7- Leia o excerto a seguir**

“É o homem mais distinto da favela. Ele está aqui já faz 9 anos. Sai de casa e vai para o trabalho. Não falta ao serviço. Nunca brigou com ninguém. Nunca foi preso. Ele é o homem mais bem remunerado da favela. Trabalha para o Conde Francisco Matarazzo.”

O texto refere-se ao seguinte personagem

- a) Senhor Manoel, amigo que ajuda Carolina e que também se envolve sexualmente.
- b) Orlando Lopes, que cobra a energia elétrica.
- c) Audálio Dantas, repórter que publica seu livro.
- d) Dário, cigano que se envolve amorosamente com Carolina.
- e) Raimundo, cigano por quem Carolina se apaixona e depois se desilude.

**8- Assinale a alternativa incorreta**

- a) O pai de Vera Eunice ajuda Carolina com o dinheiro da pensão, que em momento algum tem seu nome revelado no diário.
- b) Carolina consegue publicar seu diário na revista Cruzeiro.
- c) A fome, as brigas e o ódio na favela são temas recorrentes na narrativa.
- d) Às segundas Carolina consegue coletar mais materiais para vender, enquanto nos sábados é o dia de maior preocupação, uma vez que ela precisa trabalhar dobrado para o domingo.
- e) No livro é possível acompanhar a ascensão social de Carolina até o momento que seu livro, Diário de Despejo, é publicado.